

Sergio Fabian Lavia & Dilene Ferraz

in

“Dall’Argentina al Brasile”

Dilene Ferraz: voz, flauta e percussão

Sergio Fabian Lavia: violão, voz e live electronics

Com “Da Argentina ao Brasil”, se quis dar ao programa uma denominação que representasse o vasto universo musical destes dois países nos seus múltiplos aspectos. O repertório vai do gênero popular (tango, bossa-nova, chacarera, ciranda, milonga, maracatu, etc.) a músicas de autores pertinentes à tradição culta como Heitor Villa-Lobos e Astor Piazzolla, incluindo a pesquisa de novas técnicas expressivas com peças escritas por Ferraz e Lavia.

Os artistas se transformam em um símbolo de duas culturas onde o conflito de oposição e o contraste convivem com a complementação e o entendimento. Disso derivam idéias especulares (como a do tango-bossa, criada por Lavia, onde a célula rítmica do tango é a inversão (retrogradação?) da bossa-nova resultando em uma nova, soma das duas), comparativas, diferenciais e de semelhanças, de movimento e multiplicação. Assim se manifesta o antagonismo e a união, a atração e o jogo desses dois artistas de personalidade forte e frescor criativo.

O duo apresentou o CD “Da Argentina ao Brasil” em importantes festivais entre os quais:

“Dadi Guitar Festival” (Milano- Italia), “Fiji International Jazz and Blues Festival” (Isole Fiji), “Montana International Jazz n’ Blues Fest” (Auckland & Waiheke Is. Nuova Zelanda), “Festival del Cinema di Locarno” (Svizzera), “Marostica in Jazz” (Marostica- Italia), “Ferrara in Jazz” (Ferrara- Italia), “Bormio Guitar International Festival” (Bormio- Italia), “Grandi Chitarristi del nostro tempo” (Città di Tricase- Italia), “Astoria in Jazz” (Como- Italia), “Juillet Musical” (Nice. Francia), “Sarzana International Guitar Meeting” (La Spezia- Italia), “Controtempi” (assieme ad Aírto Moreira) (Parma- Italia), “Jazz en el Teatro Nacional Sucre” (Quito- Ecuador), “Maac Cine” (Guayaquil- Ecuador), “Palermo Jazz School Meeting & Festival” (Sicilia- Italia), “Chitarre dal Mondo” (Bellinzona- Svizzera) “ADGPA Guitar International rendez-vous” (Conegliano- Italia)

Radio Rai, Radio Popolare, LifeGate, One & One, Radio Montecarlo, RTSI, ecc

e participou à inauguração de eventos significativos como:

“Gran Prix di Montecarlo”, “Campionato Mondiale di Scacchi 2003”, “Campionato Mondiale Europeo di Golf Femminile 2005”, “Triennale Bovisa di Milano”, “Heart Tango” (film di Mucino con Monica Bellucci), “KKL Lucern Kultur und Kongresszentrum”, “Presentazione del Blackberry- Piazza Affari, Milano”, “Deutsche Bank meeting”, “Presentazione compilation Illy - Lifegate”, “TUV Italia srl meeting”, “Presentazione BMW serie 7- Svizzera”, ecc

DILENE FERRAZ

Inicia sua carreira artística aos nove anos, em Recife, em um programa da TV Jornal do Comércio chamado “Catavento”, uma escola de arte para crianças.

No Catavento, Dilene estuda dicção, teatro e expressão corporal com Maria Lúcia Ribeiro; canto com a soprano-lírica Luziette Silva Costa. Estuda dança e o “passo” (frevo) na escola do grande passista “Curuja”. Alguns anos depois, torna-se solista do Coral Catavento e apresentadora do programa.

Em 1978, o Catavento apresenta-se no Teatro Valdemar de Oliveira com, pela primeira vez, um espetáculo representado totalmente por crianças. Era “Os saltimbancos”, direção de Ademar Oliveira para a versão crítica e divertida de “Os músicos de Bremen”, conto popular alemão dos irmãos Grimm, adaptada pelo italiano Sérgio Bardotti e traduzida por Chico Buarque de Hollanda.

Em 1979, Dilene vive um momento importante na sua carreira-mirim: participa do programa da Rede Globo em homenagem ao “Ano internacional da criança”, apresentado pelo cantor Roberto Carlos, e aparece para todo o Brasil cantando como solista do Coral Catavento uma aria da ópera “La traviata” de Giuseppe Verdi.

Em 1982, com apenas 14 anos, grava seu primeiro disco em São Paulo pela Gravadora Copacabana e faz uma tournée pelo Brasil. Grava ainda dois discos nos anos sucessivos e, paralelamente, trabalha cantando jingles em várias campanhas publicitárias.

Participa dos seguintes importantes festivais em Pernambuco: Projeto Pixinguinha, onde canta com Leny Andrade, Projeto musical da FundarPE intitulado “Música para todos” sob a direção artística do jornalista e crítico de teatro, Waldir Coutinho, Frevança Rede Globo Tv interpretando a música do jornalista Givanildo Alves “Da cor do carnaval”, Aliance Française – festival realizado pelas Alianças Francesas da América Latina “L’air du temps” onde Dilene apresenta de sua composição “Moment magique”

Em 1993 (in Italia) retoma seus estudos musicais na Escola Cívica de Jazz, onde estuda Teoria musical com Marco Visconti Prasca, Harmonia com Fábio Jegher, Estória da música com Maurizio Franco, Violão com Giovanni Monteforte e Riccardo Bianchi. Ao mesmo tempo, estuda canto (voice craft) com Mariella Farina.

Em 1993 grava com o grupo Caraíva, produzido por Franco Godi (Best Sound&Flying Records).

De 1995 à 1998 é a voz do grupo “Brazilian Love Affair” com o qual grava para a Dig it International, os cds Natureza humana, Uma brasileira, Dilene e Rio de Janeiro Blue, todos acompanhados de vasta divulgação em rádios e televisões européias.

Em 1999 cria com alguns dos melhores músicos do panorama jazz italiano o “Dilene Ferraz Group” que propõe uma ampla imagem do patrimônio musical brasileiro.

Em 2004, do encontro com o violonista e compositor argentino Sérgio Fabian Lavia nasce o Projeto “Da Argentina ao Brasil”.

SERGIO FABIAN LAVIA

Nascido em Buenos Aires, estudou violão, diplomando-se com nota máxima e louvor no Conservatorio Odeon e, sucessivamente, composição, na Faculdade de Belas Artes de La Plata onde ganhou o Prêmio de Produção Artística da Universidade com a composição “Obra para quarteto de cuerdas”

Na Itália se formou em violão e composição eletrônica no Conservatorio Giuseppe Verdi em Milão.

Se exhibe como solista, em grupos e orquestras em importantes teatros da América do Sul, Oceania e Europa, em transmissões televisivas e radiofônicas (na Itália: Rai, Radio Montecarlo, One&One, Radio Popolare, LifeGate, etc)

Colabora periodicamente com a Orquestra Sinfônica Giuseppe Verdi de Milão, tocando violão clássico, baixo e guitarra.

Tocou com alguns dos músicos mais importantes do panorama internacional entre os quais Riccardo Chailly, Luis Bacalov, Vinko Globokarm Sandro Gorli, Oleg Caetani, Eric Hull, Pete Huttlinger, Wladimir Yurowsky, Milan Turkovic, Yutaka Sado, etc

Faz parte de diversas formações de música popular argentina e brasileira: Aires del Sur (violonista e arranjador), World Tango Project, Dilene Ferraz Group, Maria Isabel Garcia&Quinteto (violonista, arranjador e diretor musical), Quartetto Acustico, Sergio Lavia y su grupo (que interpreta a sua própria música), etc.

As suas músicas já foram executadas por importantes intérpretes em shows, utilizadas em várias transmissões de televisão, vídeo e cinema em muitos países (USA, Canadá, Austrália, Nova Zelândia, Suécia, Noruega, Reino Unido, França, Belgica, Espanha, Irlanda, Finlândia, Polônia, Argentina, Brasil, Equador, Africa do sul, China, Taiwan, Japão). Depois de ter colaborado em diversos projetos discográficos (Decca, Stradivarius, Sarabanda, Telma S.r.l, Saar S.r.l), gravou o CD “Historias del Sur (del mondo)” patrocinado pelo Consulado Argentino de Zurique. com músicas suas e de outros autores argentinos.

Em 2003 realizou os discos completamente autorais “Argentina” e “Memorias” para a Primrose Musica International LTD; em 2006 “Da Argentina ao Brasil” para a MusicCenter em duo com Dilene Ferraz; e, recentemente, “Ailen” para a Klemusic, sempre com composições próprias para violão solo.